

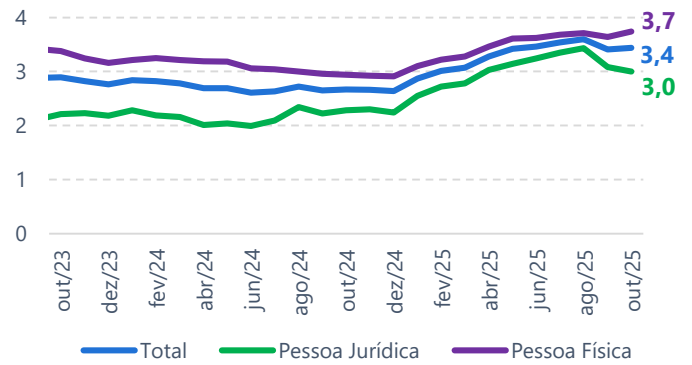


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 250 – Período 08/12 a 15/12/2025

- Na segunda-feira (08), foram consultados os dados relacionados ao mercado de crédito regional, divulgados pelo Banco Central do Brasil (BCB). O saldo da carteira de crédito no Espírito Santo alcançou R\$ 117,3 bilhões em outubro de 2025, com elevação de 13,5% frente a outubro de 2024. Esse desempenho foi influenciado pelos aumentos de 15,0% na carteira de crédito destinado a pessoas físicas e de 11,5% no crédito destinado às pessoas jurídicas. A taxa de inadimplência total das operações de crédito no Espírito Santo chegou a 3,4% em outubro de 2025, patamar acima da taxa registrada no mesmo mês do ano anterior (2,7%).

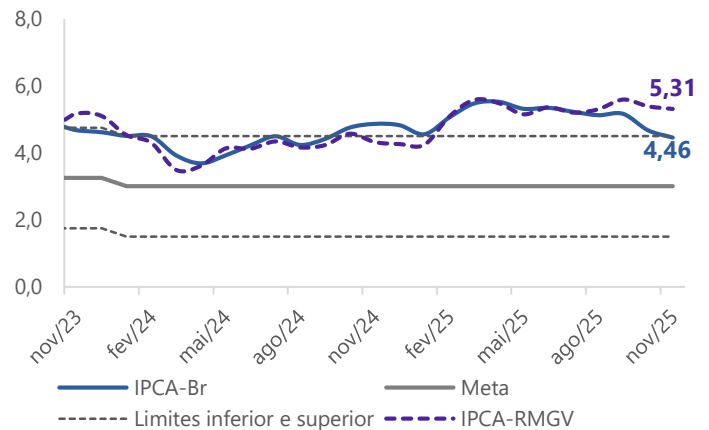
Taxa de inadimplência das operações de crédito - Espírito Santo, em %



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

- Na quarta-feira (10), o IBGE divulgou os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mês de novembro. No mês, o IPCA do país registrou um aumento de 0,18%. Já o IPCA da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) foi de 0,09% no mês. A variação acumulada em 12 meses até novembro do IPCA nacional ficou em 4,46%, enquanto que o IPCA da RMGV atingiu uma alta de 5,31% no período. Com o resultado de novembro, a inflação do país retornou para o intervalo de tolerância da meta de inflação, que vai de 1,5% a 4,5%, com a meta em 3,0%. Esse fato não ocorria desde setembro de 2024, quando o IPCA ficou em 4,42%.

Variação (%) do IPCA - Brasil e Grande Vitória, acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE e BCB | Elaboração: Observatório Findes.

- Também na quarta-feira (11), o IBGE divulgou a Pesquisa Industrial Mensal Regional, referente a outubro de 2025. No mês, a produção industrial do Espírito Santo registrou uma queda de 1,7% em relação a setembro, na série com ajuste sazonal. Em comparação com outubro de 2024, a indústria estadual registrou aumento de 18,3%. No acumulado de janeiro a outubro, a indústria capixaba cresceu 8,6%, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Variação (%) da produção industrial Espírito Santo, outubro de 2025

Atividade	Variação (%)			
	Out. 2025/ Set. 2025*	Out. 2025/ Out. 2024	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria Geral	-1,7	18,3	8,6	5,3
Indústrias Extrativas	-0,2	32,9	14	8,8
Indústrias de Transformação	-2,4	-6,6	-1,3	-1,3

(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

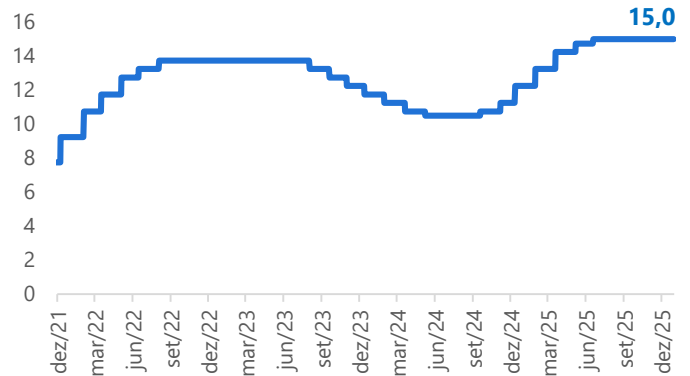


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 250 – Período 08/12 a 15/12/2025

- Também na quarta-feira (10), o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa de juros brasileira, a taxa Selic, em 15,0% ao ano (a.a.). O Comitê avaliou que manter a taxa de juros no nível atual por um período prolongado é adequado para garantir a convergência da inflação à meta de 3,0%. O Copom destacou também que o cenário externo ainda se mantém desafiador e, no âmbito doméstico, observou uma moderação no crescimento da atividade econômica do país, com o mercado de trabalho mostrando-se resiliente.
- Na quinta-feira (11), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) referente a outubro de 2025. No mês, comércio varejista do Espírito Santo registrou alta de 2,7% em comparação com setembro de 2025, na série com ajuste sazonal. Já o varejo ampliado ampliou 1,9% na mesma base de comparação. Em relação a outubro de 2024, as vendas do varejo capixaba cresceram 2,3%, e as vendas do varejo ampliado retraíram 0,9%. No acumulado do ano até outubro, o varejo capixaba cresceu 3,7%, enquanto o varejo ampliado avançou 1,7%.
- Também na quinta-feira (11), o IBGE divulgou o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado em novembro, o qual apresentou as estimativas para o desempenho das lavouras em 2025. A safra do Espírito Santo de cereais, leguminosas e oleaginosas deve totalizar 70,4 mil toneladas em 2025, valor 3,0% maior do que a safra obtida em 2024. Quanto ao café, a produção estadual total deve chegar a 1,0 milhão de toneladas, um aumento de 17,7% frente a 2024, impulsionado pela cultura do café conilon (27,3%), já que a cultura do café arábica deve recuar 11,8%. Em relação às outras lavouras, as produções de cana-de-açúcar e cacau devem ampliar 0,6% e 3,0%, respectivamente, ao passo que a produção de banana deve contrair 0,5%.

Meta da taxa Selic - Variação ao ano (%)



Fonte: IBGE e BCB | Elaboração: Observatório Findes.

Variação (%) do volume de vendas do comércio Brasil e Espírito Santo, outubro de 2025

Localidades	Out. 2025/ Set. 2025*	Out. 2025/ Out. 2024	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Comércio varejista				
Brasil	0,5	1,1	1,5	1,7
Espírito Santo	2,7	2,3	3,6	3,7
Comércio varejista ampliado ¹				
Brasil	1,1	-0,3	-0,3	0,0
Espírito Santo	1,9	-0,9	1,8	1,7

(*) com ajuste sazonal

¹ Considera o varejo e mais os segmentos de veículos e motocicletas, material de construção e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

Fonte: IBGE/PMC | Elaboração: Observatório Findes.

Estimativa da produção agrícola do Espírito Santo, por safra e produtos selecionados (toneladas) Novembro 2025

Produto	Safra 2024	Safra 2025	Variação (%)
Cereais, leguminosas e oleaginosas	68.346	70.372	3,0
Banana	424.103	422.082	-0,5
Cacau	12.164	12.528	3,0
Café arábica	217.325	191.576	-11,8
Café conilon	669.691	852.824	27,3
Cana-de-açúcar	3.336.653	3.357.831	0,6

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.



A Semana Econômica

Publicação Observatório Findex | Nº 250 – Período 08/12 a 15/12/2025

- Na sexta-feira (12), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referente a outubro de 2025. No mês, o setor de serviços capixaba cresceu 4,6% em relação a setembro de 2025, na série com ajuste sazonal. Na comparação com outubro de 2024, os serviços capixabas ampliaram 5,9%. No acumulado do ano até outubro, o volume de serviços do Espírito Santo apresentou alta de 0,9%.
- Na semana foram consultados os dados da arrecadação do Espírito Santo no portal da Sefaz-ES, referentes a novembro de 2025. No mês, a arrecadação estadual foi de R\$ 2,3 bilhões, uma variação real (já descontada a inflação do período) de 8,2% em relação a novembro de 2024. De janeiro a novembro de 2025, as receitas do governo estadual atingiram R\$ 25,3 bilhões, um crescimento real de 3,8% frente ao mesmo período de 2024.
- Também na semana, foram consultados os dados de consumo de energia elétrica no portal da CCEE. Em novembro de 2025, o consumo no Espírito Santo foi de 1.543,8 megawatts médios (MwM), um crescimento de 0,1% em relação ao mesmo mês do ano passado. No mês, 52,3% do consumo de energia elétrica foi proveniente do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 47,7% foi do Ambiente de Contratação Livre (ACL).
- O último Relatório Focus, publicado pelo Banco Central na segunda-feira (15), referente a semana encerrada em 12 de dezembro de 2025, apontou uma redução da projeções do IPCA de 2025, saindo de 4,40% na semana anterior para 4,36% nesta última semana. Para os demais indicadores, o mercado espera um crescimento de 2,25% da economia brasileira neste ano e uma taxa de câmbio de R\$ 5,40/US\$ ao final de 2025. Para 2026, o Focus reduziu a projeção do IPCA, de 4,16% para 4,10%. Com relação à taxa Selic, também houve uma queda de 12,25% a.a. para 12,13% a.a. Por sua vez, o PIB e a taxa de câmbio de 2026 ficaram estáveis em 1,80% e R\$5,50/US\$, respectivamente.

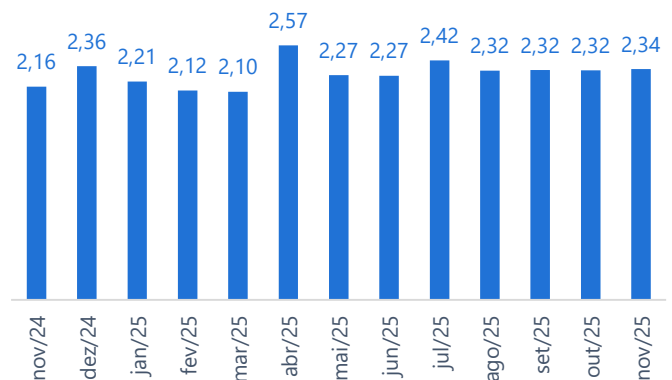
Variação (%) do volume de serviços – Brasil e Espírito Santo, outubro de 2025

Localidades	Out. 2025/ Set. 2025*	Out. 2025/ Out. 2024	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	0,3	2,2	2,8	2,8
Espírito Santo	4,6	5,9	0,9	1,8

(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findex.

Arrecadação mensal das receitas estaduais do Espírito Santo – R\$ bilhões*



(*) A preços de outubro/2025 – IPCA.

Fonte: Sefaz-ES | Elaboração: Observatório Findex.

Focus - Expectativas de mercado – 15 de dezembro de 2025

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		21/11	28/11	05/12	12/12
PIB (% de crescimento)	2,25	→	→	↑	→
IPCA (%)	4,36	↓	↓	↓	↓
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	→	→	→	→

↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findex.